

Segunda-Feira, 11 de Maio de 2026

## **Lúdio se reúne com sindicatos para discutir recomposição salarial e agenda estratégica**

### **MOBILIZAÇÃO**

#### **Da Redação**

Na última quinta-feira (20), o deputado estadual Lúdio Cabral (PT) se reuniu com representantes da Federação Sindical dos Servidores Públicos do Estado de Mato Grosso (FESSP-MT) para debater demandas e uma agenda estratégica para 2025. Uma das pautas do encontro foi a reposição das perdas salariais acumuladas pelos servidores públicos nos últimos anos.

"Primeiro, eu fico muito feliz e muito honrado pela mobilização dos servidores, com a federação e os sindicatos, de ver essa união de esforços. Este ano de 2025 é um ano muito importante para traçarmos estratégias e avançar nas pautas necessárias aos trabalhadores e trabalhadoras do Estado, como a recomposição de perdas salariais, o alto endividamento, os critério da Revisão Geral Anual (RGA), o confisco de 14% dos aposentados e pensionistas, o assédio moral, entre outros temas", disse o deputado durante a reunião.

A agenda, realizada no gabinete do deputado, é um desdobramento de um primeiro encontro, ocorrido em janeiro deste ano, quando a FESSP-MT e seus sindicatos se reuniram com Lúdio e outros deputados no Colégio de Líderes para debater a RGA de 2025 e outras pautas de interesse dos servidores. Na ocasião, foi apresentada uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), assinada por Lideranças Partidárias, para que a RGA conste na Constituição Estadual com a aplicação em janeiro de cada ano.

Ainda em janeiro, uma Comissão Especial foi criada por ato da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa e Lúdio faz parte do grupo de deputados responsáveis por acompanhar o andamento da PEC. Novas reuniões devem ser programadas ao longo dos próximos meses.

"É preciso avançar em relação aos direitos dos servidores públicos, como é o caso da nossa lei nº 11.882/2022, que pune o assédio moral, mas ainda que ainda precisa de regulamentação por parte do Poder Executivo. Vamos continuar nos reunindo para manter uma agenda estratégica na Assembleia Legislativa, em diálogo com outros deputados, durante todo o ano de 2025, para garantir dignidade aos trabalhadores e trabalhadoras do Estado", afirmou Lúdio.